

PANORAMA DA QUARTA REUNIÃO: BRICS

WOMEN MINISTERIAL

Data: 8 e 9 de julho de 2026

Local: Kochi, Kerala, Índia

Tema: "Building for Resilience, Innovation, Cooperation, and Sustainability (BRICS)"

Presidência: Índia

1. CONTEXTO GERAL E OBJETIVOS DO ENCONTRO

Nos dias 8 e 9 de julho de 2026, as Ministras dos Assuntos da Mulher dos países membros do BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – reuniram-se em Kochi, na Índia, sob a presidência indiana. O encontro deu continuidade ao diálogo e à cooperação para avançar no desenvolvimento liderado por mulheres e no desenvolvimento integral das mulheres, com o objetivo de alcançar sociedades inclusivas, justas, sustentáveis e prósperas no âmbito do BRICS.

O principal objetivo da reunião foi reafirmar compromissos nacionais existentes em estruturas internacionalmente acordadas para a igualdade de gênero, como a CEDAW (Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher), a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (especialmente o ODS 5), de acordo com as prioridades, legislações e circunstâncias nacionais. As ministras também saudaram a Reunião de Líderes Mundiais sobre Mulheres, realizada na China em 2025.

2. PRINCIPAIS DESAFIOS RECONHECIDOS PELAS MINISTRAS

As ministras reconheceram que as mulheres, especialmente aquelas em situações vulneráveis e em áreas rurais, remotas e de difícil acesso, continuam enfrentando barreiras significativas, tais como:

- Exclusão e difícil acesso a sistemas financeiros formais e digitais, limitando o acesso a serviços financeiros inclusivos.
 - Persistente divisão digital de gênero, que restringe o acesso a habilidades digitais, informações, oportunidades e inclusão digital significativa.
 - Riscos desproporcionais em ambientes digitais, com mulheres e meninas enfrentando vulnerabilidades específicas, incluindo abusos amplificados pelo uso da tecnologia.
 - Barreiras no acesso a crédito, mercados e apoio empresarial para mulheres empreendedoras.
 - Impactos desproporcionais das mudanças climáticas e da insegurança alimentar sobre mulheres e meninas.
 - Desafios relacionados ao trabalho de cuidado não remunerado e à divisão desigual das responsabilidades domésticas, que limitam a participação plena das mulheres na vida econômica e social.
-

3. ABORDAGEM CENTRADA NA MULHER

As ministras enfatizaram a visão de desenvolvimento liderado por mulheres e desenvolvimento integral das mulheres, reconhecendo-as como líderes ativas, tomadoras de decisão e motoras do crescimento econômico, da transformação social e do desenvolvimento sustentável. Destacaram que essa é uma responsabilidade compartilhada por toda a sociedade.

Reafirmaram a importância do reconhecimento, redução e compartilhamento equitativo do trabalho de cuidado e doméstico não remunerado, bem como a implementação de políticas nesse sentido. Reconheceram as famílias como base da sociedade e o papel do Estado na promoção da coesão social e na habilitação da participação plena das mulheres.

As ministras afirmaram que a participação das mulheres na governança, sua inclusão financeira e digital, o desenvolvimento de capacidades, o acesso a oportunidades de qualificação e empreendedorismo, e seu papel crucial na ação climática, segurança alimentar e nutrição são interconectados e fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

4. PRIORIDADE 1: MULHERES NA GOVERNANÇA E LIDERANÇA (BRICS MAIS RESILIENTE)

As ministras reconheceram que a participação igualitária das mulheres na governança e na liderança, inclusive na força de trabalho, contribui para uma tomada de decisão mais inclusiva e eficaz. Foram destacados os seguintes compromissos e ações:

- Representação feminina: Reconhecimento do progresso alcançado pelos membros do BRICS no aumento da representação feminina em todas as áreas da governança, vida pública e setor corporativo, especialmente em posições de liderança.
 - Medidas políticas: Incentivo à adoção, de acordo com as circunstâncias nacionais, de medidas políticas para promover essa representação.
 - Papel na construção da paz: Reconhecimento do papel vital das mulheres nos processos de construção da paz, de acordo com a agenda global Mulheres, Paz e Segurança.
-

5. PRIORIDADE 2: INCLUSÃO FINANCEIRA E DIGITAL PARA MULHERES

As ministras expressaram preocupação com as barreiras contínuas enfrentadas pelas mulheres e comprometeram-se com as seguintes ações:

- Acesso a sistemas financeiros: Expansão do acesso das mulheres a sistemas financeiros formais, serviços financeiros digitais, microfinanças e instrumentos financeiros diversificados, incluindo crédito acessível, garantias, apoio ao empreendedorismo para MSMEs (Micro, Pequenas e Médias Empresas) e mecanismos inovadores de financiamento.
 - Intercâmbio de experiências: Incentivo ao intercâmbio voluntário de experiências sobre infraestrutura digital pública, conectividade digital acessível e modelos comunitários de inclusão financeira, para promover capacidades digitais e financeiras, segurança online, conscientização sobre cibersegurança e acessibilidade multilíngue da informação.
 - Investimentos em ecossistemas digitais: Incentivo a investimentos em ecossistemas digitais sensíveis ao gênero que permitam a participação plena das mulheres.
 - Prevenção e resposta a abusos digitais: Compromisso de promover a inclusão digital e prevenir e responder a todas as formas de abuso que ocorrem ou são amplificadas pelo uso da tecnologia, por meio de estruturas legais e políticas fortalecidas, serviços centrados nas sobreviventes, coordenação multissetorial, engajamento comunitário e investimentos em prevenção.
 - Intercâmbio sistêmico: Incentivo ao intercâmbio sistêmico de melhores práticas, políticas inovadoras e experiências bem-sucedidas entre os membros do BRICS.
 - Prioridade da presidência indiana: Apoio à prioridade da presidência indiana de promover o desenvolvimento de capacidades digitais das mulheres, incluindo o fortalecimento de habilidades digitais, alfabetização em IA e participação efetiva na economia digital.
-

6. PRIORIDADE 3: EMPREENDEDORISMO FEMININO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES

As ministras reconheceram que o desenvolvimento holístico de habilidades, iniciativas direcionadas de desenvolvimento de capacidades, mentoria e aprendizado ao longo da

vida fortalecem o empoderamento e a agência econômica das mulheres e ajudam a mitigar a pobreza. Os principais compromissos incluem:

- Políticas de cuidado: Reconhecimento de que as responsabilidades compartilhadas de cuidado e políticas abrangentes de cuidado são fundamentais para avançar o empoderamento econômico, a inclusão financeira e o empreendedorismo feminino. Incentivo à adoção de políticas de cuidado que permitam a participação plena das mulheres na vida econômica.
- Empoderamento de mulheres em situação de pobreza e vulnerabilidade: Reconhecimento da importância de avançar no empoderamento econômico de mulheres em situação de pobreza e vulneráveis, especialmente chefes de família, que frequentemente enfrentam desafios agravados.
- Educação e sistemas de qualificação: Apoio a sistemas educacionais inclusivos, seguros, acessíveis e de qualidade, bem como sistemas holísticos de desenvolvimento de habilidades (incluindo STEM) e oportunidades de aprendizado ao longo da vida.
- Fortalecimento de negócios liderados por mulheres: Promoção do fortalecimento de negócios liderados e de propriedade de mulheres, incluindo MSMEs (Micro, Pequenas e Médias Empresas) , por meio de melhor acesso a mercados, redes profissionais, finanças, cadeias de valor, mentoria, serviços de desenvolvimento empresarial e oportunidades de compras.
- Políticas inclusivas: Incentivo ao desenvolvimento de políticas inclusivas que avancem a agência econômica das mulheres.

7. PRIORIDADE 4: MULHERES NA AÇÃO CLIMÁTICA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

As ministras reconheceram o papel importante das mulheres na produção de alimentos, nutrição e conhecimento tradicional, ao mesmo tempo em que notaram que mulheres e meninas são desproporcionalmente afetadas pelas mudanças climáticas e pela insegurança alimentar. Os principais compromissos incluem:

- Participação e liderança feminina: Reconhecimento da importância de aumentar a participação, liderança e agência das mulheres na ação climática, redução do risco de desastres e na economia verde, incluindo a promoção de soluções de energia limpa, como o cozimento elétrico.
 - Sistemas agrícolas e alimentares sensíveis ao gênero: Incentivo a sistemas agrícolas e alimentares sensíveis ao gênero e resilientes ao clima.
 - Engajamento com organizações de base: Promoção do engajamento com organizações de base de mulheres, incluindo organizações de saúde, para melhorar a nutrição, os resultados de saúde e o cuidado e desenvolvimento na primeira infância, reconhecendo seu conhecimento, experiência e contribuições únicas.
 - Mulheres de comunidades rurais, tradicionais e indígenas: Reconhecimento do papel importante das mulheres de áreas rurais e comunidades locais, tradicionais e indígenas, como agentes de resiliência e guardiãs do conhecimento tradicional. Incentivo à sua participação significativa em políticas e estratégias para adaptação climática, redução do risco de desastres e segurança alimentar.
-

8. CAMINHO A SEGUIR (WAY FORWARD) E INICIATIVAS

As ministras apreciaram o espírito BRICS de respeito mútuo, compreensão, solidariedade, abertura e colaboração fortalecida, e notaram que o foco ministerial sobre a Mulher no BRICS fornece uma plataforma valiosa para cooperação, intercâmbio de conhecimento, desenvolvimento de capacidades e compartilhamento de melhores práticas. Foram destacados os seguintes encaminhamentos:

- Desenvolvimento de Diretrizes: Acordo para o desenvolvimento das Diretrizes para o Desenvolvimento de Capacidades Digitais das Mulheres do BRICS.
- Repositório digital de melhores práticas: Registro da iniciativa da presidência indiana para a criação de um repositório digital voluntário e não vinculante de melhores práticas.
- Agradecimentos e próximos passos: Expressão de apreço ao Governo e ao povo da Índia pela realização da reunião em Kochi. As ministras manifestaram

expectativa pelo contínuo aprofundamento da cooperação em assuntos relativos às mulheres no âmbito do BRICS e estenderam seu apoio à China para a presidência do BRICS em 2027.

9. IMPLEMENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E PRÓXIMOS PASSOS

Embora o documento não detalhe um mecanismo específico de implementação como o Grupo de Trabalho de Agricultura (AWG) presente no outro panorama, ele estabelece:

- Compromisso com o diálogo contínuo: A reunião em si é um marco de continuidade, seguindo as reuniões anteriores (estabelecidas em 2023 sob a presidência da África do Sul).
- Plataforma de cooperação: O foco ministerial sobre a Mulher é reconhecido como uma plataforma para cooperação, intercâmbio de conhecimento e compartilhamento de melhores práticas.
- Produtos concretos: Foram definidos produtos tangíveis, como as Diretrizes para o Desenvolvimento de Capacidades Digitais e o Repositório Digital de Melhores Práticas (iniciativa da presidência indiana), que servirão como ferramentas para a implementação e acompanhamento dos compromissos assumidos.
- Próxima reunião: As ministras manifestaram apoio à China para a presidência do BRICS em 2027, indicando a continuidade do processo.

Data do relatório: 11 de julho de 2026

Documento de referência: Joint statement of the fourth BRICS Women Ministerial Meeting (08th - 09th July 2026, Kochi, Kerala, Republic Of India)

Elaborado por: Gláucia da Silva (Pesquisadora Associada do NEPBRICS - BRICS+ Research Center; Acadêmica de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia; Mestre em Tecnologias em Saúde pela EBSMP - BA; Aluna Especial do Doutorado em Relações Internacionais do PPGR-UFBA)